

mep@ieei.pt

Breves



Africa

Na República Democrática do Congo, um tribunal militar condenou à morte, no dia 7 de Janeiro, 26 pessoas por envolvimento no assassinato, em 2001, do antigo presidente Laurent-Désiré Kabila. Dos 135 acusados, a grande maioria são membros das forças armadas e da segurança do antigo presidente.



Na Costa do Marfim, o ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Dominique de Villepin, reuniu-se com o governo e com uma das principais forças rebeldes, no sentido de encontrar uma solução diplomática para um conflito cuja gravidade obrigou já à intervenção do exército francês.

Teve lugar, nas Ilhas Maurícias, o segundo Fórum de Comércio e Cooperação Económica entre os Estados Unidos e a África Subsaariana. Apesar do aumento do comércio entre as partes, várias questões permanecem por definir, tais como as condicionalidades impostas aos países africanos ou a diversificação das importações dos EUA, que, relativamente a esta parte do globo, são em quase dois terços provenientes do sector petrolífero.

América Latina

Na cimeira presidencial Brasil-Argentina, que teve lugar a 14 de Janeiro, Duhalde e Lula manifestaram a vontade de revitalizar e fortalecer o Mercosul e acordaram em avançar para a criação de um Parlamento regional e de uma moeda comum.

Lúcio Gutiérrez tomou posse como Presidente do Equador. Gutiérrez recebe um país com problemas de pobreza, desemprego, analfabetismo, falta de competitividade e um grande défice fiscal. O seu maior desafio será o fortalecimento da economia para evitar o colapso da dolarização, implantada em 2000.



Após um ano de negociações, o governo argentino e o FMI concluíram finalmente um acordo, que permite à **Argentina** deixar de estar em *default* perante o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento. Será um acordo de transição e de curta duração, até que o novo governo tome posse.

Ásia

As eleições presidenciais de Dezembro de 2002, na **Coreia do Sul**, deram a vitória ao liberal Roh Moo-hyun (Minju Dang), com 49% dos votos. O novo presidente, tido como um moderado, apelou ao longo da sua campanha para um diálogo entre os EUA e a Coreia do Norte.



A **Coreia do Norte** anunciou, a 10 de Janeiro, o abandono do Tratado de Não Proliferação Nuclear e da Agência Internacional de Energia Atómica, como resposta à "política de hostilidade" que os EUA têm tido para com este país. Porém, o mesmo comunicado deixou no ar uma porta aberta para a negociação, caso as sanções impostas a Pyongyang sejam levantadas.

Três pessoas morreram e cinco ficaram feridas na sequência de um ataque na região de Atsabe, a sudoeste de Díli, em **Timor-Leste**, no dia 5 de Janeiro. O ataque terá sido perpetrado por um grupo de 15 homens fardados que possuíam armas automáticas. Nos dias seguintes foram presas cerca de 50 pessoas ligadas ao grupo Colimau 2000, considerados os principais suspeitos do ataque.

Europa

Recep Tayyip Erdogan, líder do Partido da Justiça e do Desenvolvimento (AKP), vai poder chefiar o Governo da **Turquia** após Almet Necdet Sezer, Presidente turco, ter promulgado as alterações constitucionais necessárias para o efeito.



Num documento divulgado em Janeiro por Bruxelas, a **Comissão Europeia** aponta o desvio que se tem vindo a consta-

tar da estratégia idealizada em Lisboa, para que a UE se torne a economia mais competitiva do mundo até 2010. A Comissão alerta para os riscos de uma Europa a "duas velocidades" e propõe a reforma dos mercados de trabalho e de capitais dos Estados membros até 2004.

A **França** e a **Alemanha** chegaram a um acordo histórico relativamente à distribuição de poder na UE. Um Presidente da Comissão eleito pelo Parlamento Europeu e a eleição de um Presidente do Conselho com um mandato de cinco anos ou dois períodos de dois anos e meio, em detrimento do actual sistema de presidências rotativas, foram as propostas que mais se destacaram.

Mediterrâneo

Chegou ao fim, no dia 27 de Janeiro, o prazo estipulado para a missão de inspectores da ONU no Iraque. O relatório de **Hans Blix**, chefe da missão, tem um carácter provisório, mas será fundamental para o desenvolvimento do debate no seio das Nações Unidas, ainda divididas quanto a um possível ataque ao **Iraque**.



Em **Israel**, as eleições para o parlamento foram marcadas por um escândalo no seio do Likud. O primeiro-ministro Ariel Sharon e os seus dois filhos são alvos de investigações relativamente ao financiamento ilegal da campanha eleitoral de Sharon em 1999, proveniente da África do Sul, e ligados ao escândalo que envolveu a Companhia Shell.

A **Líbia** foi eleita para presidir à Comissão dos Direitos do Homem da ONU, com uma vitória clara – 33 votos a favor e 17 contra. Os Estados Unidos e algumas organizações para a defesa dos direitos do Homem demonstraram o seu desagrado perante esta eleição. O problema, no entanto, é que não existem "critérios de admissão" para a Comissão. Já se considerou a possibilidade de exigir a ratificação de todas as Convocações Internacionais no âmbito dos direitos do Homem, mas neste caso, os Estados Unidos ficariam também excluídos.